



O DESIGN GERONTOLÓGICO SOB O OLHAR DO DESIGN DE INTERIORES: INTERFACES PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO

SILVA, Isabele Vitória S.¹ e ivss6@aluno.ifal.edu.br; LIMA, Maria Clara F. T.² e mcftl1@aluno.ifal.edu.br; LINS, Patrícia S.³ e patricia.lins@ifal.edu.br; ROSA E SILVA, Adriana Paula Q.⁴ e adriana.quixabeira@ifal.edu.br; RAPÔSO, Áurea Luiza Q. R. e S.⁵ e aurea.raposo@ifal.edu.br

Área temática Gerontecnologia educacional

PALAVRAS-CHAVE: Design para o Envelhecer, Envelhecimento Ativo, Diretrizes para Projetos de Interiores, Ambientes residenciais

O crescimento do envelhecimento populacional, impulsionado pelo aumento da expectativa de vida no Brasil, evidencia a necessidade de repensar os ambientes internos, considerando a autonomia, segurança e bem-estar da pessoa idosa no cotidiano. Nesse contexto, o design gerontológico sob a perspectiva do design de interiores, configura-se como uma abordagem que considera aspectos físicos, sensoriais e cognitivos do envelhecimento no processo projetual, contribuindo para a criação de ambientes que favoreçam o envelhecimento ativo. Nesse estudo, entende-se por envelhecimento ativo o processo de otimizar as oportunidades de saúde, participação social e segurança; e assim, beneficiar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. Observa-se que muitos ambientes ainda apresentam lacunas quanto às necessidades específicas do público idoso, comprometendo a mobilidade, aumentando os riscos de acidentes e impactando de forma negativa na qualidade de vida. Destaca-se a importância da inserção de conhecimentos e construção de habilidades do campo do Design Gerontológico na formação acadêmica de designers de interiores, sobretudo na prática projetual de ambientes que valorizem o envelhecimento ativo. Dessa forma, este estudo apresenta como objetivo conectar o design(er) ao processo de envelhecer, com ênfase no envelhecimento ativo para as pessoas 50+ e para as pessoas idosas, articulando as necessidades gerais e específicas e priorizando o público idoso no centro do planejamento projetual, aplicando o design de interiores como interface entre ambientes e usuários, visando a integração entre vínculos afetivos, dignidade e autonomia. A metodologia aplicada foi a revisão bibliográfica sistemática e análise documental. Foi elaborado protocolo simplificado para sistematizar a pesquisa bibliográfica, tendo em vista a necessidade de conhecer as características de adequação espacial associadas à prevenção da capacidade funcional das diferentes faixas etárias da pessoa idosa no Brasil e os requisitos projetuais mínimos para o design de ambientes e interiores adaptados às necessidades das pessoas idosas. O presente estudo compõe a primeira etapa de pesquisa em

desenvolvimento, de natureza aplicada e tecnológica, com abordagem qualitativa e analítico-exploratória que une o campo do Design de Interiores ao campo da Gerontologia. A pesquisa de base visa a elaboração de um “Guia de Diretrizes Projetuais de Ambientes e Interiores para o Envelhecer”, com foco no conforto, na saúde e bem-estar e na segurança de pessoas idosas, considerando as exigências legais e regulamentares brasileiras, bem como as normas técnicas brasileiras. Para composição das *strings* de busca, foram observadas palavras-chaves presentes nas perguntas-norteadoras do estudo investigativo: P1 - Quais são as principais diretrizes de projeto de ambientes e interiores voltados ao processo de envelhecimento? P2 - Que exigências legais e regulamentares relacionadas ao/à conforto, saúde e bem-estar e segurança das pessoas idosas devem ser consideradas no projeto de interiores? P3 - Quais requisitos projetuais e ergonômicos são estabelecidos na literatura e nas normas técnicas de acessibilidade, ergonomia e conforto ambiental para esse público-alvo? As strings de busca foram geradas a partir da combinação de palavras-chave e seus respectivos sinônimos selecionadas: pessoa idosa; design gerontológico; envelhecimento; design de interiores; metodologia de projeto e estratégias projetuais, usando os operadores booleanos or (ou) e and (e), adaptadas a 3 (três) bases de dados. As bases de dados selecionadas foram: Google Scholar e SciELO Brasil (bases de dados geral) e PubMed (base de dados da área da Saúde). O estudo considera princípios do Design Gerontológico, abordando a adaptabilidade gerontológica ao Design de Interiores, que se refere à capacidade do ambiente de se ajustar às mudanças do envelhecimento ao longo do tempo, garantindo não apenas acessibilidade. Os resultados evidenciam que os princípios da Gerontologia sob a óptica do Design de Interiores contribuem, principalmente, para a promoção de espaços afetivos e acolhedores junto com a manutenção da autonomia, integração social e dignidade dos usuários, desempenhando papel fundamental na construção de espaços mais inclusivos e adequados ao envelhecimento ativo.